

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 17, 21/04 a 27/04/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 17, 21/04/2025 a 27/04/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,90	2,90	2,80
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,68	0,71	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,75	0,78	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,90	0,89	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,11	1,11	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,35	3,25	2,58
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,35	1,35	1,22
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,50	0,49	0,61
Alho Francês	€/ kg	0,70	0,70	0,58
Cebola Temporã	€/ kg	0,59	0,50	0,54
Cenoura	€/ kg	0,35	0,35	0,40
Curgete	€/ kg	0,36	0,36	0,41
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,28	0,25	0,28
Pepino	€/ kg	0,84	0,84	0,83
Tomate Cacho	€/ kg	1,00	1,17	1,38
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,91	0,97	1,01
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,24
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,38	2,40
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,35	3,30
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,33	2,37	1,87
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,23	2,27	1,77
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,28	2,30	1,85
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,28
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,47
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,37	2,37	2,41
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,36	2,36	2,41
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,40	5,32	4,29
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,75	3,75	3,86
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	6,12	4,61
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,52	4,52	3,33
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,58	4,58	3,07
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,59	6,75	5,08
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,00	6,75	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d.	7,20	6,50
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,63	5,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,71	5,71	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,55	5,24
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,65	5,65	4,33
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,67	6,53	4,68
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,40	7,40	5,12
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,75
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	229,00	238,00	283,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	229,00	235,00	291,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	233,00	298,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	245,00	246,00	318,67

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 21/04 a 27/04/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos	11
v.	Carne de Caprinos	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 21/04 a 27/04/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da abóbora “Mogango”. Verificou-se um aumento da oferta que desvalorizou as cotações da beterraba à saída de produção (SP) em 17% e da batata primor/nova branca SP grado/médio saco em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” SP caixa em 20%, devido à menor oferta causada pelas condições climáticas (granizo e chuva intensa) que afetaram a produção.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações da couve-flor SP não calibrada em 72%, fava SP caixa em 49%, cebola temporã SP caixa 34%, nabo com rama SP caixa 30% e couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada caixa 25%, devido a um aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Com uma diminuição da procura e da oferta, e produto de qualidade inferior, as cotações desvalorizaram para a couve “Lombardo” SP não calibrada em 72%, tomate “Cacho” SP caixa 40% e ervilha de vagem comestível SP caixa 15%. Descida também para a couve “Brócolos” SP não calibrada palote em 32%, tomate “Chucha” SP médio caixa 33%, “Chucha” SP grado caixa 12%, “Coração de Boi” SP grado caixa 19% e “Redondo maduro” SP grado caixa, devido a uma diminuição da procura, maior oferta e qualidade dos produtos inferior à semana anterior.

Na Península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização da cebola temporã.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma ligeira subida da cotação do nabo sem rama comercializado em caixa em 10%, devido a um aumento da procura. A cotação do alho francês caixa teve uma descida em 15%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da abóbora “Mogango”. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações para o pepino estufa comercializado em caixa em 39%, couve-flor com folhas 30%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” caixa 20%, tomate “Cacho” não calibrado caixa 23%, “Cereja” não calibrado caixa 18%, cebola temporã caixa 19%, curgete caixa 13% e batata primor/nova branca grado/médio caixa 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

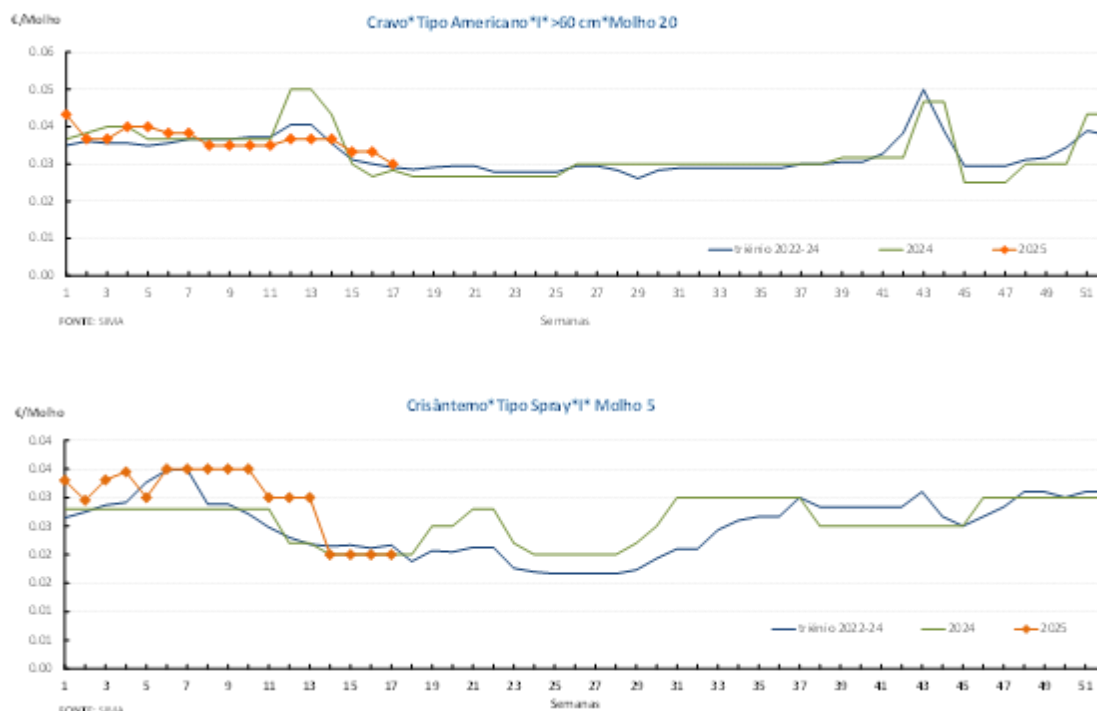
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova vermelha tamanho grado/médio. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Penca” não calibrada comercializada em caixa em 12%, devido a uma diminuição da oferta com um aumento da procura. A cotação da alface frisada/lisa estufa teve um aumento em 11%, por diminuição da oferta. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações da batata primor/nova branca grado/médio comercializada em caixa em 18%, curgete caixa 14% e couve-flor com folhas caixa 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, terminou a campanha de produção e comercialização da tulipa. Verificou-se uma descida das cotações da rosa tamanho pequeno(<40) em 29%, média (40-60) em 22% e grande (>60) em 18%, espargo “Plumosus” pequeno 15% e grande 14%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, devido às condições climatéricas (chuva intensa e granizo), a qualidade da flor de cera foi afetada, uma vez que a sua produção é feita ao ar livre. A cotação da flor de cera tamanho grande teve uma descida em 14%. O leucadendron grande, lilium “Imperial” médio e a rosa, tiveram transações discretas na semana em análise.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do rosa tamanho grande (>60) em 20%, devido a uma maior procura. A cotação da íris teve uma valorização em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Com um aumento da oferta por ocasião do dia 25 de Abril, as cotações desvalorizaram para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 14%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. As comemorações do dia 25 de Abril levaram a uma maior procura com valorização das cotações do cravo “Tipo Americano” em 33% e “Tipo Spray” (despedida) 20%.

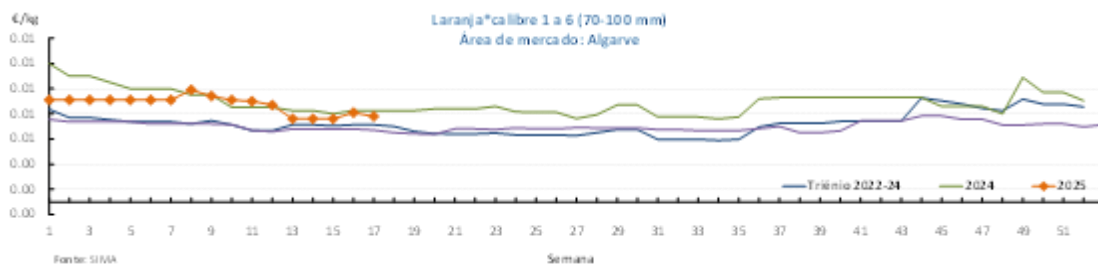
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Terminou a campanha de comercialização da tulipa. Verificou-se uma descida das cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 27%, tamanho médio (40-60) em 21% e grande (>60) em 17%, antúrio pequeno 21%, espargo “Plumosus” pequeno 14% e grande 13%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a quantidade de maçã transacionada foi menor, verificou-se maior procura por outras frutas, nomeadamente morango, melão e frutos tropicais. As oscilações de cotação mais significativas foram de subida para a maçã “Golden Delicious” SE categoria I calibre 70-75 e calibre 75-80 em 36% e “Red Delicious” SE categoria II calibre >80 em 14%. As descidas verificaram-se para a “Royal Gala” Se categoria I calibre >80 em 13% e “Golden Delicious” SE categoria II >80 em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida da cotação do morango à saída de estação (SE) categoria I tamanho grado cuvete 500g, categoria II grado caixa e categoria II grado cuvete 500 g em 25%. A oferta diminuiu, tendo em conta as perdas devido às condições climáticas (chuva intensa, granizo e oscilações de temperatura).



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Verificou-se uma subida da cotação do morango médio comercializado em caixa em 17%, devido a um aumento da procura.

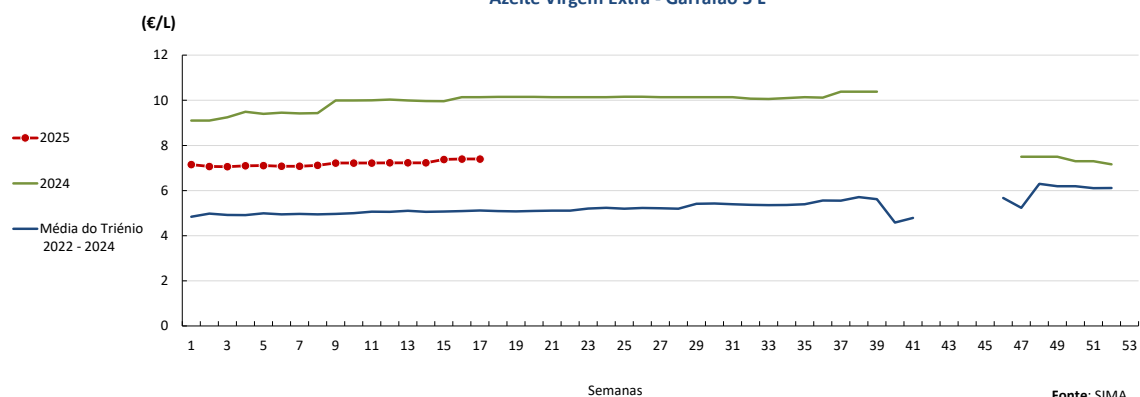
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da clementina. As cotações não tiveram alterações significativas

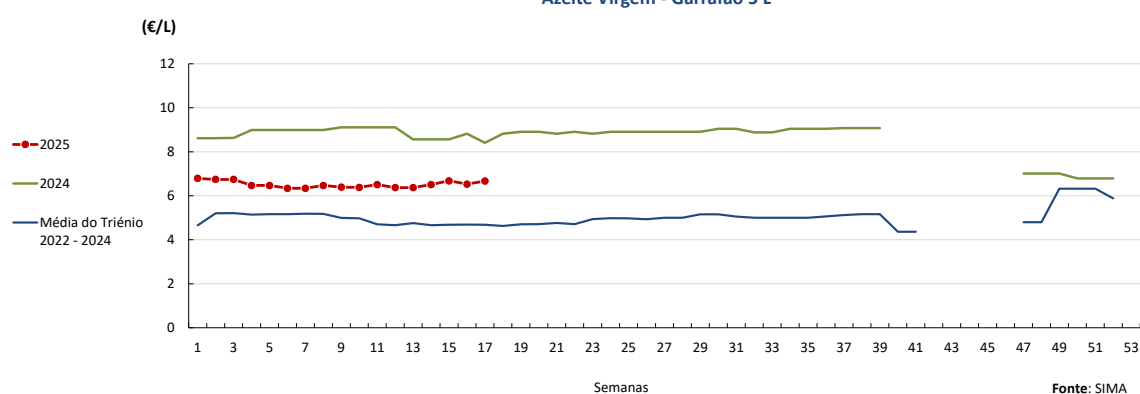
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com subida da cotação média de azeite virgem engarrafado em 0,14 €/L. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, as transações de azeite virgem extra continuam a aumentar. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média com exceção na área de mercado da Beira Litoral, que apresenta uma procura de média a alta. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

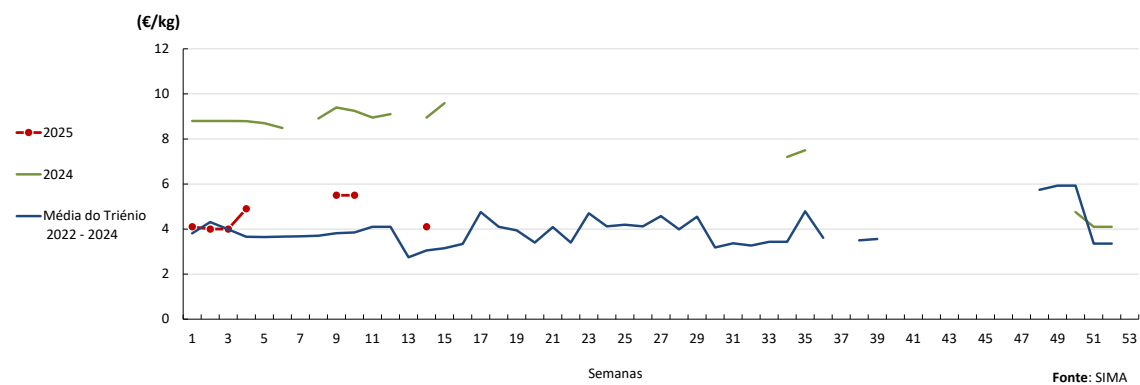
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



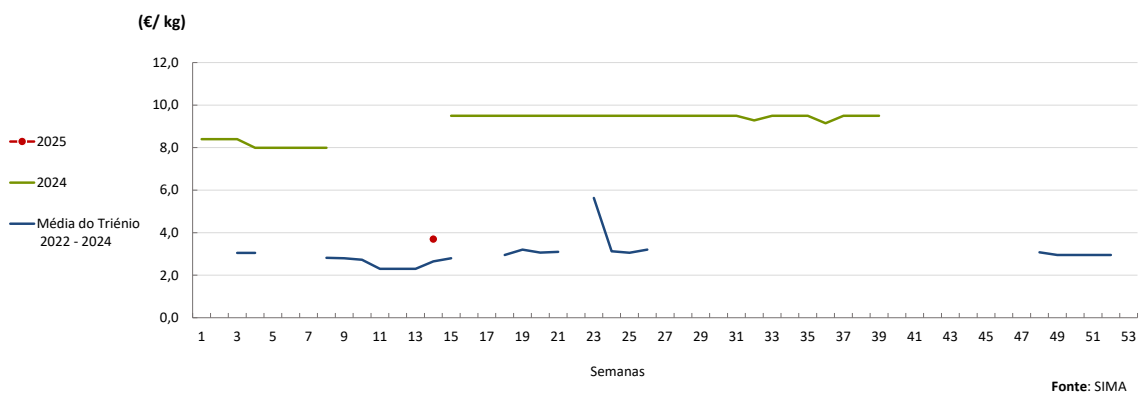
Azeite Virgem - Garrafão 5 L



Azeite Virgem Extra - Granel



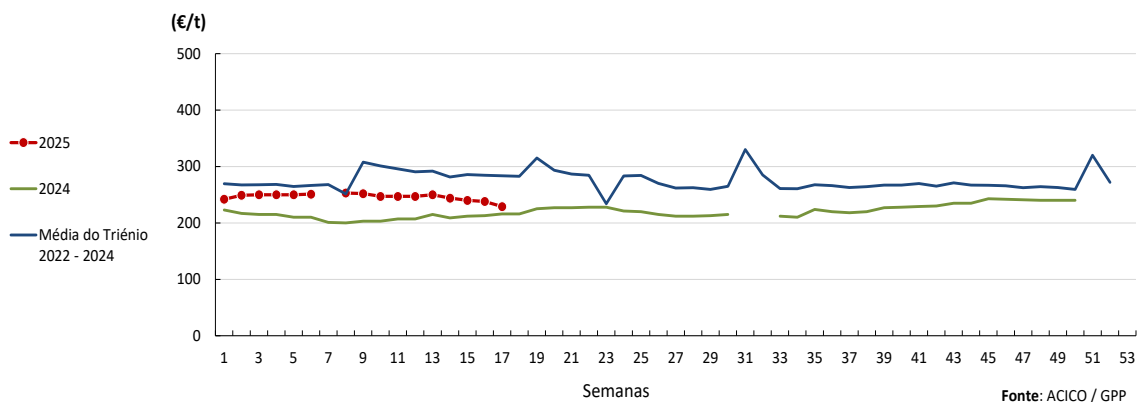
Azeite Virgem - Granel



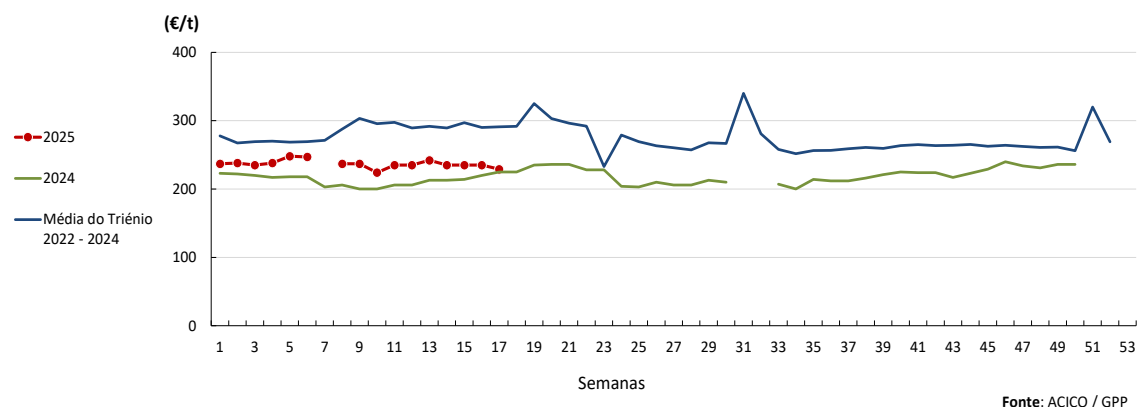
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as descidas das cotações de milho forrageiro em 9,0 €/t, cevada forrageira em 6,0 €/t, trigo mole forrageiro em 3,0 €/t e de trigo mole panificável em 1,0 €/t, em comparação com a semana anterior.

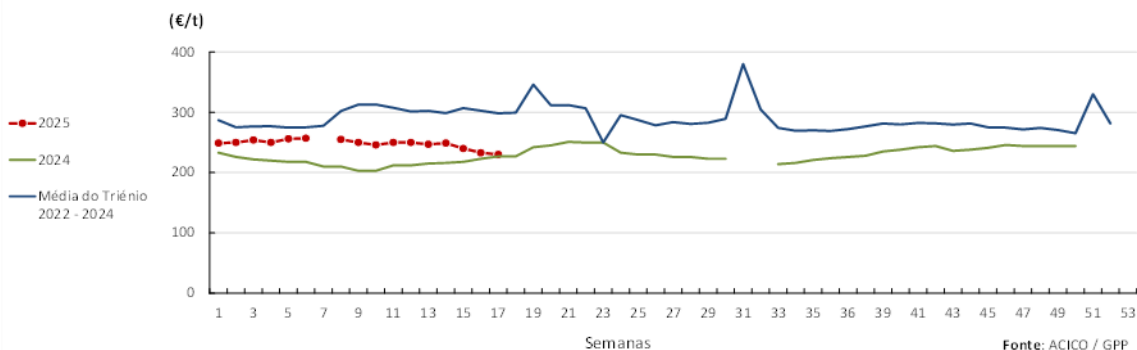
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



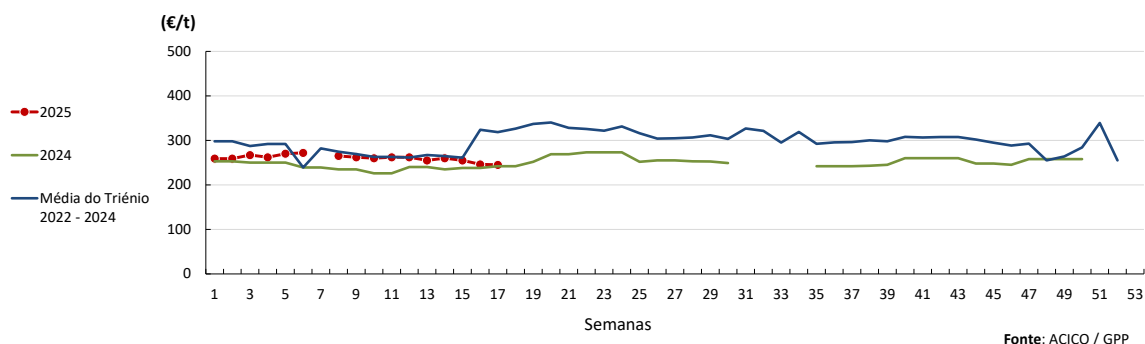
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

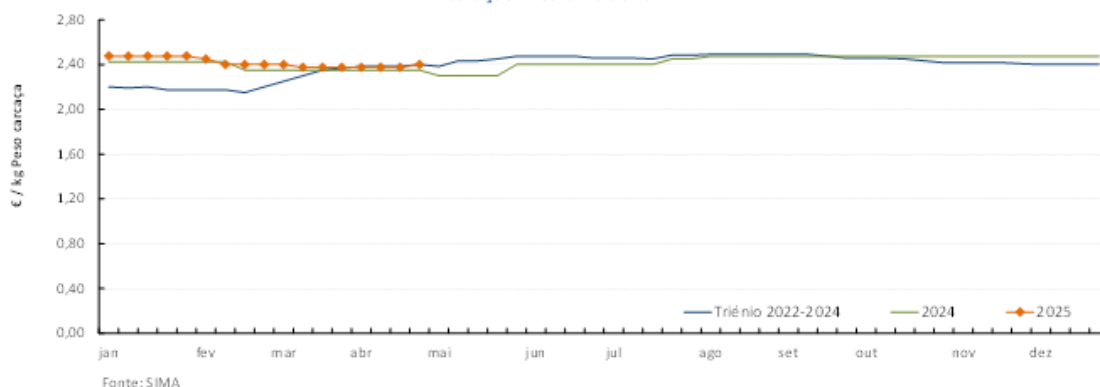
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) registaram um acréscimo em relação à semana anterior, respetivamente +2 e +5 cêntimos / kg; estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg). Subida das cotações médias nacionais do peito e da perna de frango e de peru (+2 a +10 cêntimos / kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Continua a saída de frango para Espanha. Subida quase generalizada de cotações, +5 a +10 cêntimos / kg para o frango abatido, peru abatido e galinhas vivas pesadas e +5 a +20 cêntimos / kg para o peito e perna de frango e de peru.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Completa estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

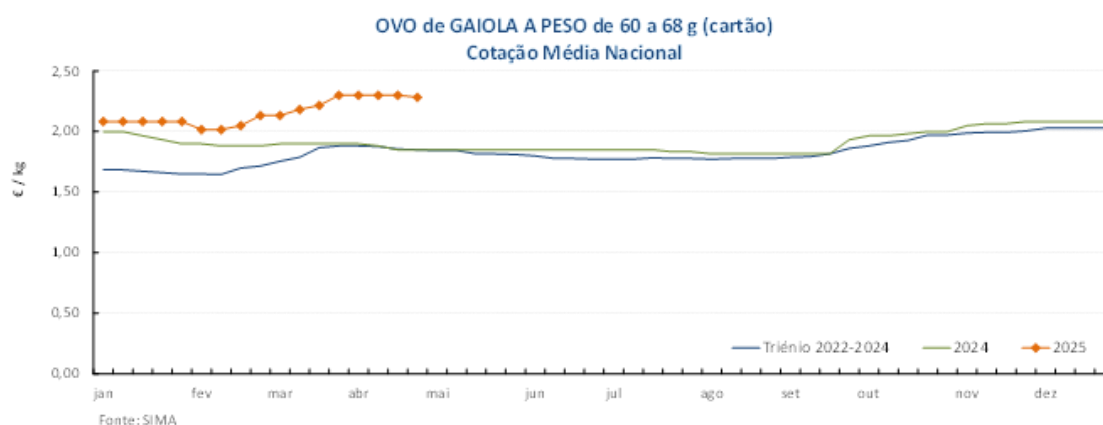


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, respetivamente -2 cêntimos / kg e -4 cêntimos / dúzia. Descida das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre (-5 cêntimos / dúzia).

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura sofreu uma quebra em relação à semana passada, o que é normal com o final da quadra da Páscoa. Completa estabilidade de cotações dos ovos, de gaiola na produção e classificados nas áreas de mercado referidas e dos ovos classificados de solo e ar livre, na área de mercado da Beira Litoral.

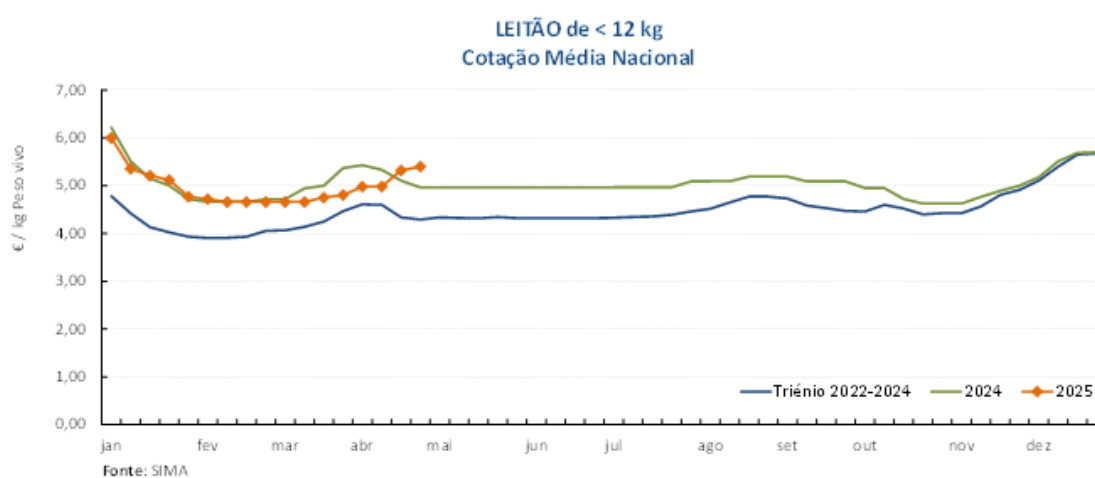
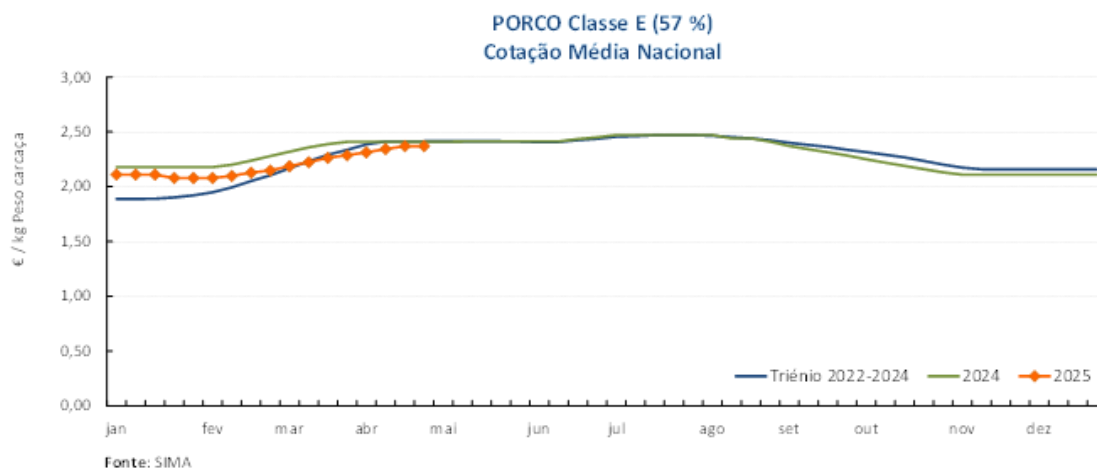
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Redução generalizada das cotações dos ovos, -5 cêntimos / kg para os ovos na produção e -10 cêntimos / dúzia para os ovos de gaiola, solo e ar livre de todas as classes de peso.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após 10 semanas consecutivas de aumento. Nova subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+8 cêntimos / kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

As cotações - mín. e máx. - dos porcos classe E e classe S aumentaram 2 cêntimos / kg no Alentejo e mantiveram-se estáveis no Ribatejo e Oeste, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior. Os leitões de <12 kg subiram no Alentejo (+33 cêntimos / kg) e as porcas de refugio no Algarve (+8 cêntimos / kg).

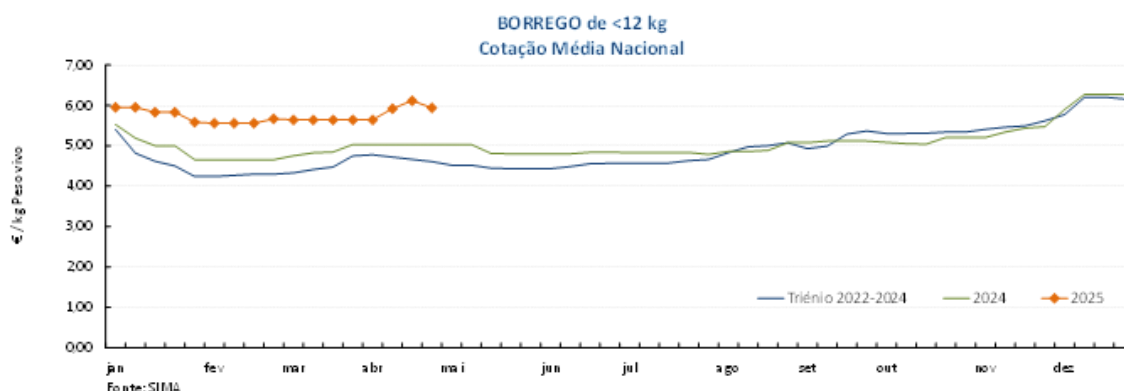


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-18 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior registou-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-52 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral os borregos de <12 kg aumentaram na área de mercado de Coimbra (+50 cêntimos / kg) e desceram em Viseu (-25 cêntimos / kg).



v. Carne de Caprinos

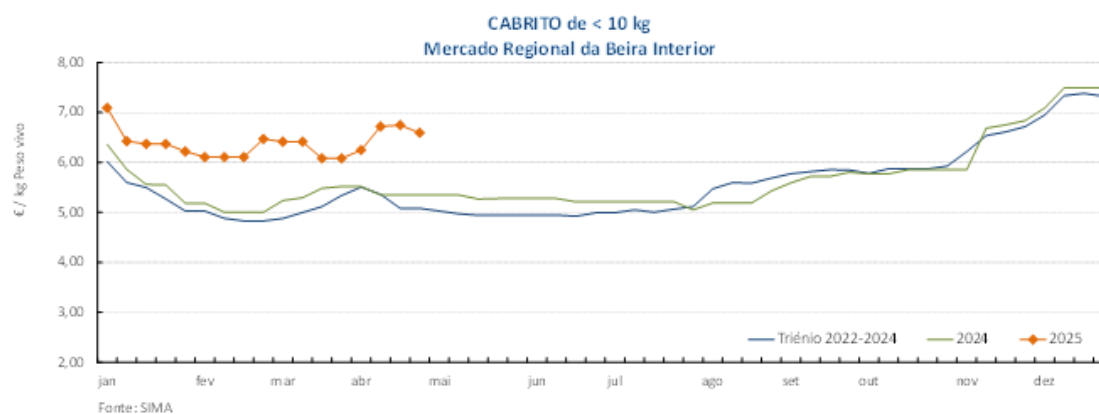
Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu um decréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-16 cêntimos / kg) e uma subida na Beira Litoral (+25 cêntimos / kg).

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg apresentaram uma descida na área de mercado da Cova da Beira (-46 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral deu-se um aumento dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Coimbra (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, ocorreu uma redução dos cabritos de <10 kg (-1,0 € / kg).

Descida dos cabritos de >10 kg no Alentejo, na área de mercado de Estremoz (-10 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, Turina, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra: as cotações, mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,60 €/kg C e 0,40 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram, 0,50 €/kg C e 0,60 €/kg C, respetivamente, a cotação mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentou 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu: a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,25 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo macho, recém-nascido, Turina, aumentou 60,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 150,00 €/U.

Na Região: a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C, a cotação mínima, de vaca abate, Turina, aumentou 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiriam 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja: a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,35 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 20,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 135,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,30 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V, mas, a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 55,00

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

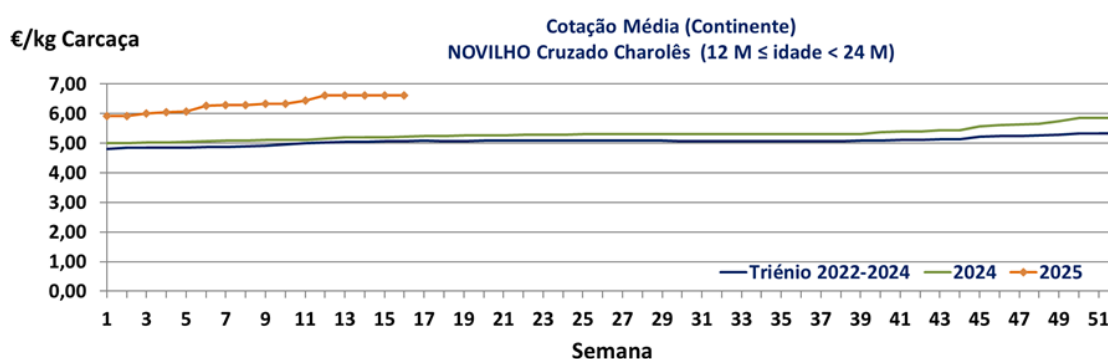
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

€/U, mas, a cotação mínima, diminuiu 10,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 110,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,53 €/kg V, 0,71 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,55 €/kg V, 0,01 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação mínima, diminuiu 0,22 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 85,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima, diminuiu 10,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 294,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima, aumentou 31,00 €/U.

Na Região: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,55 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 294,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente.



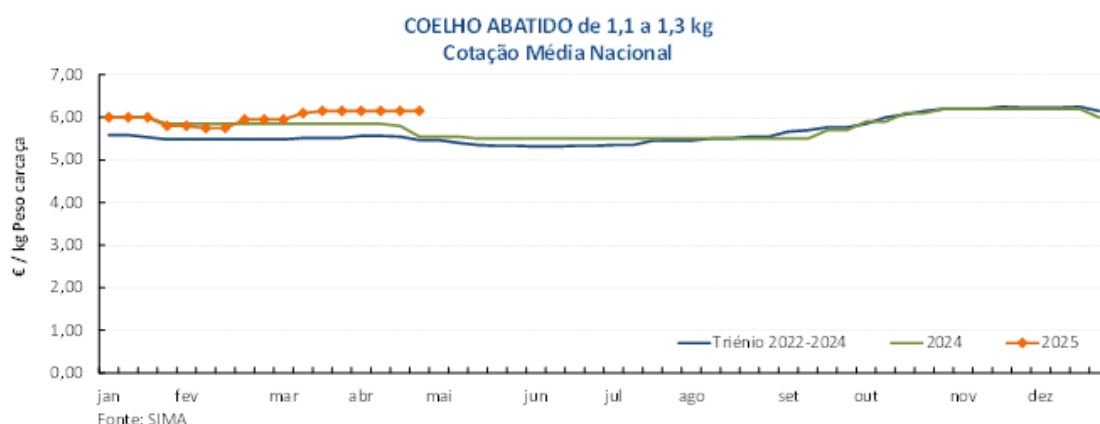
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações: de novilha, de novilho e de vaca não se alteraram. A cotação de vaca aumentou 0,02 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em março em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,6%; 45,87 para 46,13 EUR / 100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,21 para 44,03 EUR / 100 kg) e uma quase estabilidade no Continente (+0,01%; 47,11 para 47,12 EUR / 100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +10,4%).

ii. Laticínios³

Em março registou-se um decréscimo em relação ao mês anterior dos preços médios da manteiga (-3,1%) e do leite em pó inteiro (-7,4%), ao contrário do leite em pó desnatado (+2,4%), do soro (+5,8%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a março de 2024 deu-se uma subida significativa da manteiga (+34,9%) e do soro (+23,9%) e ainda do leite em pó inteiro (+7,8%) e do queijo (+2,1%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-7,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,4%), Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-0,8%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu também uma descida generalizada destes índices: Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-1,9%) e Magro (-1,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.